



**ISSN 2447-6293**

## ***EDITORIAL***

Chegamos à terceira edição da RELPE e vamos, desta forma, cumprindo o compromisso assumido deste colegiado, em Pedagogia, em apresentar leituras em pedagogia e educação que apresentem não só as produções de docentes e discentes do curso, mas também de convidados externos, como se faz desta vez, chamando colegas da Universidade Federal do Acre (UFAC), na pessoa da Prof.<sup>a</sup> Msc. Flávia Rocha, coordenadora do curso UNIAFRO, nesta universidade.

Aqui na UFT/Arraias, temos um polo deste curso, e, nesta oportunidade de publicação, temos três artigos oriundos deste curso de especialização no estado do Acre que apresentaremos logo mais.

Uma novidade da produção desta edição é a poesia da arraiana Aline Alves Ribeiro, sob a orientação do Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme, do curso de pedagogia – ela, do curso de Turismo, também aqui da UFT/Arraias – em que traz a historicidade desta terra que abriga uma universidade federal, sendo um dos menores municípios brasileiros a possuírem tamanho privilégio e honra.

Inicia-se falando de Arraias, poeticamente, e finaliza-se, também com Arraias, com o artigo de Manoel S. Aragão sobre a gestão democrática em três escolas da cidade de Arraias. Um estudo que se soma a outras produções da RELPE que vem se preocupando com o tema e a efetividade da legislação, como condição mínima de qualidade no atendimento e na oferta da educação básica. Parece-nos que o tema da gestão pública é uma constante em nossa Revista.

Agradecemos a contribuição da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Cristina B.F. de Abreu em nos enviar e apresentar seu texto sobre a educação de surdos, trazendo valiosas contribuições teóricas no campo da psicanálise, ramificação teórica esta, ainda incipiente em nossas produções aqui no câmpus de Arraias e que vale a pena a leitura e futuros aprofundamentos

orientando possibilidades de investigação em trabalhos de conclusão de curso no curso de Pedagogia.

Convidamos do estado de São Paulo, da Faculdade Asser, de Rio Claro, a colega Rita de Cássia Petrenas, que juntamente com Maura Cristina Soares de Carvalho nos enviam um texto extremamente interessante sobre a infância em seus aspectos relacionados à violência contra criança e o adolescente, que nascem do tema gerador da pesquisa: a maioridade penal.

O resgate histórico desenvolvido pelas autoras nos desafia a repensar a educação; desafia a serem construídas propostas, “saídas”, soluções, em torno do tema da maioridade penal, o que nos impõe no presente quanto ao que atuar e fazer entre o punir e o vigiar na infância e na outra ponta do problema, serem pensadas alternativas à educação de crianças e adolescentes que vivem em situações de cumprimento de penas, não tendo ainda atingido a maioridade. Certamente, o texto não se encerra, ou seja, lança-nos provocações para novas pesquisas. Muito obrigado, querida Rita Petrenas e Maura Carvalho.

Susie P. Colaço e Érica D. Gomes apresenta-nos um texto sobre a educação musical na opinião de professores de Arte. Para as autoras, um dos principais elementos para efetividade da educação musical na escola é o investimento público em “[...] materiais pedagógicos, instrumentos e materiais, além de estrutura e espaço adequados nas escolas”. Deixam claro, sobretudo, se minimamente a Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008 fosse cumprida, já teríamos um grande avanço na consolidação da educação musical na escola de educação básica.

Na sequência apresentaremos as contribuições, muito bem vindas, do curso de especialização UNIAFRO da UFAC. Flávia Rodrigues Lima da Rocha e Nayra Lima Braga trazem um texto sobre as implicações do racismo na aprendizagem dos estudantes. A partir de dados quantitativos e qualitativos de pesquisa, concluem que os estudantes negros(as) sofrem impactos na sua aprendizagem, mas se trata de algo muito difícil de se detectar, objetivamente, já que o silenciamento

*Editores*

Prof. Dr. Claudionor Renato da Silva  
Prof. Dr. João Nunes da Silva

Arraias (TO), dez. 2016